



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS  
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 08/2026

98

99

100 Aos oito dias do mês de abril de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, reuniram-se para  
101 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de  
102 Porto Alegre, nas dependências da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento  
103 Humano – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Farroupilha – Porto Alegre, sob a coordenação de  
104 **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

### CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

106 Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
107 **(Topogigio) – Presidente**

108 Bruna Fernandes da Silva, **ACM**

109 Francyne da Rosa, **CEMME;**

110 João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres;**

111 Lucas de Campos Ribeiro, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Calábria;**

112 Maria Alice Goularte Silva da Silva e Jorge Eduardo Soares Nunes, **Associação Amigos da**  
113 **Restinga**

114 Natália Laurindo, **AHMI**

115 Neusa Maria Liedtke e Vera Regina Boose, **Federação Espírita do RS - FERGS**

116 Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança**

117 Priscila Balestrin e Fabrízia Demo, **Parceiros Voluntários**

118 Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**  
119 **APAE/Porto Alegre**

120 Rose Ceroni Canabarro, **ASAFOM**

### CONSELHEIROS DO GOVERNO:

122 Guilherme Fagner da Silva Pereira, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**  
123 **Desenvolvimento Rural – SMGOV**

124 Mariana Santos de Azevedo, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano**  
125 **– SMIDH**

126 Neiva Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS**

127 Nicolas Vaz, **SMEL**

128 Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**

129 Sônia Silvestrin, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS**

130 Tarsila Crusius e Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação - SMED**

131 **DEMAIS PRESENTES:**

132 Viviane Anchieta, **Administrativo SMIDH;**

133 Sandro Ribeiro, **Taquígrafo – TG Taquigrafia.**

134 **PAUTA:**

135 **1. Abertura;**

136 **2. Informes e demais encaminhamentos;**

137 **3. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**  
138 **Comissão de Finanças.**

139 Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

140 **1. ABERTURA**

141 **2. INFORMES E DEMAIS ENCAMINHAMENTOS:**

142 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
143 **(Topogigio) – Presidente:** Boa tarde, pessoal. Vamos iniciar mais essa plenária. Para a gente  
144 ter esse retorno, hoje de manhã, nós tivemos reunião com o GT da conferência. Essa é mais  
145 uma, e semana que vem temos mais uma. E aí, na semana que vem também, no dia 17, nós  
146 temos a formação pela manhã. Depois a gente coloca no grupo. Teremos a formação na PUC,  
147 pela UBEA, de formação, capacitação, para que a gente possa trabalhar depois, nas pré-  
148 conferências, um pouquinho melhor os eixos. Também, hoje já veio a Saúde. Na semana  
149 passada, estava a SMED, o CMDCA de forma geral. E as mães! Acho que era só. E aí, nessa  
150 semana, já estava o CT junto, a Saúde também já se apropriou junto do grupo. E a gente teve a  
151 participação da Lise e da UBEA para conversar um pouquinho com nós sobre a conferência e a  
152 pré-conferência. Foi muito bom, a gente criou 10 ideias, 100 ideias. Na próxima reunião vai ter  
153 mais ideias ainda, mas acho que é bem legal. Também ontem, nós tivemos uma reunião com o  
154 Coronel André e com o secretário Ferronato e com o Gustavo, lá na Prefeitura. Nós levamos  
155 todas as questões que a gente já tinha conversado aqui sobre estrutura, sobre secretaria, sobre  
156 espaços, todas essas questões que a gente já traz bastante vezes aqui. E ficamos combinados de  
157 ter mais outras reuniões de forma mais sistemática para a gente poder trabalhar algumas coisas  
158 que estão meio engessadas. Falamos também da questão da transferência de valores, e vai ser,  
159 a gente já solicitou, na verdade, uma reunião com o procurador e com o secretário Juliano, para  
160 a gente poder conversar sobre a transferência. Para os conselheiros novos, principalmente, se

161 vocês tiverem interesse, depois podem me chamando para a gente poder atualizar vocês. A  
162 transferência de valores é que, pela Resolução 150, nós permitimos uma transferência de valor  
163 quando o projeto, digamos, o projeto “Cheirando Florzinha”, ele está quase encerrando ou está  
164 quase já para a liberação do recurso, alguma coisa assim, notam que aquele projeto veio com  
165 recursos a mais, captou a mais o dinheiro. Aí, então, pode fazer o “Florzinha 2” e aí solicitar  
166 para que vá o recurso para um outro projeto. Isso, pela Resolução 150, é autorizado, mesmo  
167 objeto, mesmo, sendo uma sequência, está tudo OK. A procuradoria aqui entende que não está  
168 autorizado porque é uma forma de machucar, vamos dizer assim, de uma forma, de machucar a  
169 forma que o doador quer. Eu doei para o “Florzinha”, não doei para o “Florzinha 2”, e não é o  
170 que nós entendemos. Nós entendemos que é muitas vezes da instituição, porque o projeto que  
171 a instituição vai fazer independe, porque a parceria que o doador tem é com aquela instituição.  
172 Se tivesse somente o nome da instituição ali, ele doaria para a instituição. E aí, muitas vezes  
173 também, ele está apontando que ele não está vedando, mas está apontando que nós teríamos que  
174 ter o aceite do doador. Só que nós procuramos 100 doadores, que muitas vezes uma captação  
175 tem 100 doadores, tem os de 10 reais e tem de mil reais. Então, é muita diferença também.  
176 Então, a gente vai ter que sentar, conversar e ver qual forma melhor de se organizar essa  
177 transferência de valores. Também, então, nós conversamos também sobre a questão da  
178 estrutura. Foi trazido também da questão do sistema. E aí tem uma questão em relação ao  
179 sistema de que ainda não tem recurso. E a possibilidade que a gente trouxe para que o sistema  
180 pudesse ser feito, é que fosse com o recurso do fundo. Mas para que seja com recurso do fundo,  
181 então a gente vai ter que fazer um parecer para ver se o que pode e o que não pode com o recurso  
182 do fundo. Até que parte de estrutura como CMDCA a gente pode usar com o recurso do fundo.  
183 Ontem também nós tivemos a plenária do Fórum, e aí a gente trouxe as questões de conferência,  
184 do CPA que o Mateus falou, o jovem do CPA, ele é lá da Multi, da Multipalco. E ele falou, fez  
185 uma fala, se apresentou e apresentou o que era o CPA. Foi muito bonita a fala dele, muito  
186 singela assim, muito bonitinha mesmo. Tremendo, assim, a folhinha fazia assim, sabe? Mas,  
187 ah, querido! E achei que foi muito legal. Mas na saída do Fórum, teve uma instituição que me  
188 parou e nos deu mais um trabalho para avaliar. Ela perguntou para quem estivesse ali, como é  
189 que nós, enquanto conselho, estamos pensando o ECA digital e a LGPD. E aí, qual eram as  
190 orientações do conselho para as instituições? Ou seja, precisamos estudar sobre isso. Precisamos  
191 trazer orientações para as instituições. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:**  
192 Sobre a mudança do ECA Digital, vem nas reportagens que está saindo sobre o ECA digital, da

193 sua implementação ali, a princípio, como foi outro órgão que fez essa implementação, o  
194 CONANDA ainda está se apoderando também para ver algumas normativas, orientações para  
195 os conselhos. Até agora, ainda não saiu nenhuma normativa e nenhuma orientação do  
196 CONANDA referente ao ECA digital. A gente está pesquisando para ver quando chegar nos  
197 municípios, aos conselhos. Mas é pertinente que a gente esteja atualizando as informações para  
198 que a gente também tenha alguma resposta também para aqui as crianças e adolescentes e as  
199 nossas instituições. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda –**  
200 **SMF:** Eu acho que cabe uma consulta para a promotoria. Eu acho que o município pode falar.  
201 Nós estamos pensando nisso, e aí como é que vocês, como é que o Estado está se organizando?  
202 Tem alguma normativa, alguma orientação? E daí a gente não sai tão fora. [Falas  
203 concomitantes]. **Francyne da Rosa, CEMME:** A gente já tem uma parceria, é um escritório  
204 de advocacia que faz as oficinas pra gente, para o campo do terceiro setor e para as OSCs, né?  
205 Então, daí eu consigo, a gente agenda com ele e ele vem para o conselho aqui para a gente uma  
206 nova formação. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**  
207 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É, eu vi também a Doutora Cristiane, do MP, né?  
208 Ela está falando sobre o ECA digital e também vai estar em uma programação. Então, eu  
209 também pensei a gente poder ouvir um pouco mais, para daí a gente partir para o orientador.  
210 Que nem tu falou, a gente tem que estudar para orientar. Então, vamos combinar da gente fazer  
211 os contatos, daí a Fran e a Rose, e aí a gente faz igual, eu acho que um ofício para o CONANDA  
212 para a gente se resguardar. E aí a gente pergunta o que estão fazendo, o que a gente quer fazer.  
213 Isso? Vamos encaminhar, então. Pode falar! **Tarsila Rorato Crusius, Secretária Municipal**  
214 **de Educação - SMED:** É um enfoque, um convite e um pedido. Eu participo como  
215 representante da SMED também do Conselho Municipal sobre Álcool e Drogas, o COMAD. O  
216 COMAD, ele está promovendo uma tentativa de retomar o Fórum de Entidades, Fórum Porto  
217 Alegre de Prevenção às Drogas, se reorganize e volte, então, a atuar politicamente. Então,  
218 assim, para buscar essa retomada, eu até compartilhei o convite para o encontro das  
219 organizações da sociedade não governamentais ao Fórum Porto Alegre de Prevenção à  
220 Dependência Química, que vai ocorrer no dia 17, mas na parte da tarde. Então, dia 17 de manhã,  
221 vai ter esse seminário, essa oficina de trabalho para tratar da conferência. Isso é para quem for,  
222 até para não confundir, porque como o dia é o mesmo, acho que é importante a gente situar  
223 bem. Vai ser para aqueles que estarão atuando e trabalhando junto com a conferência. Vai ser  
224 de manhã, na PUCRS. À tarde, então, o COMAD organizou, vai ser na sede, na Secretaria

225 Municipal de Saúde, no auditório. E aí é importante que todas as entidades que atuam, seja na  
226 prevenção, promoção da saúde, prevenção ao uso de drogas, recuperação, reinserção social,  
227 inserção social, mercado de trabalho, pesquisa, todas essas entidades que atuam de alguma  
228 maneira na questão da prevenção, no estudo da dependência química, possam estar presentes,  
229 então, no dia 17, que vai ser uma primeira reunião para ver se se impulsiona a retomada desse  
230 fórum, o fórum das entidades da dependência química. E isso tem muito a ver com várias das  
231 entidades que atuam com crianças e adolescentes, na assistência social e na saúde. Hoje que  
232 muitas vezes a dependência química, ela está muito jogada em cima da questão da saúde. E,  
233 claro, é uma questão, o próprio COMAD está no guarda-chuva da Secretaria Municipal de  
234 Saúde, mas a gente precisa dar esse fortalecimento nesse olhar social, nesse olhar mais ampliado  
235 ao problema do uso indevido de álcool e drogas. Então, é um convite e um pedido para aqueles  
236 que, de alguma forma, localizem aí alguma entidade que seja de interesse para o tema e para a  
237 política sobre álcool e drogas, que também ajudem na divulgação desse evento. Obrigada.

238 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
239 **(Topogigio) – Presidente:** Também nós recebemos um outro convite para o dia 16 de abril, às  
240 11 horas, no salão Adão de Carvalho, lá na Câmara. O Vereador Moisés Barbosa está nos  
241 chamando para um lançamento oficial do Pacto pelas Crianças. “A Câmara Municipal de Porto  
242 Alegre tem a honra de convidar para o lançamento do Pacto pelas Crianças. A iniciativa  
243 representa um marco desta gestão e consolida uma marca institucional pautada na  
244 responsabilidade social e no compromisso com o futuro, reafirmando que proteger a criança é  
245 um dever de todos. O evento será realizado no dia 16 de abril, às 11:30, no Salão Adão de  
246 Carvalho, na Câmara Municipal de Porto Alegre”. Então, quem puder se fazer presente, acho  
247 que é interessante a gente estar lá como convidados, como conselho também. **Sônia Silvestrin,**  
248 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Eu vou ir, mas vou representando o secretário.

249 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
250 **(Topogigio) – Presidente:** Tá, Sônia. Uma coisa muito importante, agora sobre a conferência  
251 de novo, que eu esqueci. Nós estamos agora, no dia 17, com a capacitação para as pré-  
252 conferências e também para a conferência. É muito importante que quanto mais conselheiros  
253 nós pudermos estar lá, é melhor. Por quê? Porque todos vocês, bem amadamente, vão estar  
254 como organizadores, facilitadores, mediadores e relatores na conferência. Então, se não sabem  
255 muito bem este tema, vamos aproveitar que vai ter uma pessoa lá para nos auxiliar. Porque na  
256 conferência, nós fizemos um cálculo hoje, nós vamos precisar de 90 pessoas só para trabalhar

257 na conferência nos grupos, fora a estrutura restante. Nosso público vai ser de 700 pessoas para  
258 mais. Então, nós vamos ter 30 grupos, com uma média de 50 pessoas. É muita gente. Então, já  
259 se sintam escalados, convidados, convocados para esses dias. Já coloca lá, dia 10 e 11, não tem  
260 escapatória. [Falas concomitantes]. **[Sem identificação]:** Vai ter recurso para as pré-  
261 conferências? É bom o pessoal falar nos territórios, porque ventilou isso, que ia ter recurso.  
262 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
263 **(Topogigio) – Presidente:** Não tem como, a gente não vai ter tempo hábil, nem dinheiro. Não  
264 tem recurso. A gente vai dar é material. Acho que isso é bem importante de dizer, gente. Para  
265 as pré-conferências, a organização é da região. A gente não tem recurso para as pré-  
266 conferências. Nunca foi dado. Pelo que eu saiba, nunca foi dado. Só foi dado material e a gente  
267 já reclamou do material. Mas o que a gente está organizando é recurso para a conferência, ter  
268 carro para buscar os delegados e tudo mais. A gente está organizando uma coisa bem legal. Se  
269 der tudo certo, vai ser a conferência, 10 e 11 de novembro, na PUC. **Sônia Silvestrin,**  
270 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Carol, eu quero aproveitar e dizer, para as pré-  
271 conferências, que a Saúde tem material. A gente tem um material bacana de uso de eletrônicos,  
272 de violência contra a criança, canais de denúncia, de comunicação. A gente tem uns materiais  
273 bacanas que a gente tem produzidos. Então, se vocês tiverem interesse, eu posso trazer. A gente  
274 até pode deixar aqui no CMDCA. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
275 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** A gente pode deixar aqui  
276 e as pessoas vão pegando. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Ainda sobre  
277 a conferência, por exemplo, o que a Sônia falou, da Saúde, nós estamos organizando um  
278 material da última conferência de março de 2023. A gente vai organizar o que o pessoal fez, a  
279 sistematização por política. Então, a gente vai fazer uma conferida. Vamos estar pedindo via  
280 SEI, para a Saúde, para o Esporte, teve demanda para todas as nossas secretarias. Então, a gente  
281 vai tentar passar, através do processo SEI, para ver se as secretarias dão esse retorno daquelas  
282 demandas de algumas que foram solicitadas lá, ou que coisas novas vocês têm. Por exemplo:  
283 'De 2023 até 2025 fizemos isso'. Então, as secretarias já aguardam, a Carolina vai dar um OK,  
284 um alô, o SEI já foi. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**  
285 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É que a nossa ideia, que a gente estava  
286 falando agora de manhã, é pegar as propostas a partir da última conferência, e aí a gente poder  
287 pensar em uma metodologia de poder ver nas secretarias, no governo de forma geral, o que que  
288 foi feito a partir da última conferência. E acho que é mais ou menos isso. Daí a Tarsila fez a

289 sugestão, a correta, de a gente formalizar todas essas ações, daí fica mais formalmente. OK.  
290 Comissões ou algum outro assunto? Não? Comissões, então?

291 **3. COMISSÕES: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**  
292 **Comissão de Finanças.**

293 **COMISSÃO DE FINANÇAS**

294 **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Posso ir primeiro? Só tem um. Comissão de  
295 Finanças, então. O processo é o 25.00.00107789-1 da **FUNDAÇÃO TÊNIS**. O projeto chama  
296 Tênis e Cidadania 9. O projeto tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento cognitivo,  
297 motor e socioemocional de crianças e adolescentes de escolas públicas por meio do esporte e  
298 de uma educação baseada em valores, colaborando para a formação de futuros cidadãos. O  
299 projeto atenderá 700 crianças e adolescentes por 24 meses. O valor total do projeto é de R\$  
300 5.883.747,30. A Comissão de Finanças é de parecer favorável à emissão de carta de captação  
301 do projeto Tênis e Cidadania 9, com retenção de 5%. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
302 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Em votação,  
303 quem é favorável, favor levantar a mão. OK, **APROVADO**. Quem é a próxima? Registros?

304 **COMISSÃO DE REGISTROS:**

305 **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Foram feitas algumas visitas. A primeira é uma  
306 solicitação de registro para Pró-Rede. É o **INSTITUTO ANJOS DO CRISTAL, SEI**  
307 **25.0.000168383-0**. Fica no Cristal, na rua Tamoandaré, 754. A dirigente é a Jurema. Alguns já  
308 conhecem ela, é bem conhecida. Ela tem essa instituição como Pró-Rede, tinha algumas  
309 crianças lá em atividade. A comissão deu parecer favorável ao primeiro registro e Pró-Rede,  
310 porque tinha atividade lá, faz todos os dias, não é um dia ou outro na semana. Tinham as crianças  
311 lá, é manhã e tarde também. Aos sábados, ela tem algumas atividades de capoeira, danças  
312 tradicionalistas, jiu-jitsu. E o lugar é muito organizado, banheiros novos, a cozinha perfeita,  
313 tudo muito bem feito, muito bem cuidado. E é isso. A Neuza e a Vera foram juntas, não sei se  
314 elas têm alguma coisa para colocar. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS -**  
315 **FERGS:** O que a gente observou assim, o trabalho que ela desenvolve ali é uma carreira meio  
316 solo, meio que tocando o barco sozinha. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
317 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Na região dela, a  
318 instituição? **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Na própria instituição  
319 dela, sim, mas ela faz um apoio ali bem para as crianças e, obviamente, como ampara as  
320 crianças, que é o foco, acaba auxiliando as mães que podem sair, desenvolver seu trabalho com

321 certa segurança e tranquilidade pelo trabalho que ela faz ali. Mas eu digo solo porque o fomento  
322 é praticamente do bolso dela. **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Por mais que ela tenha  
323 toda essa liderança ali, ela leva praticamente sozinha. A documentação foi enviada  
324 corretamente, faltava só a visita. O processo pendente desde o ano passado, essa questão de  
325 visita. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
326 **Caimc (Topogio) – Presidente:** OK. Entendi, e o outro? **Fabrizia Demo, Parceiros**  
327 **Voluntários:** O outro, outra visita, na USQS, **MOVIMENTO DE UNIÃO,**  
328 **SOLIDARIEDADE, PAZ E JUSTIÇA SOCIAL.** O SEI é 23.0.00043301-2. Esse fica no  
329 Morro da Cruz, na rua Moabe Caldas, é um pouquinho ruim de achar porque o acesso agora  
330 não é mais acesso, mas a gente conseguiu e encontrou lá. Eles seriam uma reativação do registro  
331 de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e educação infantil. Eles têm parceria e  
332 não tinham mais registro, é uma reativação. A mesma coisa também, já é um lugar. A SMED  
333 também estava lá fazendo visita por acaso e aí eles estavam mais fechados, a gente aproveitou  
334 e fez o serviço também. A mesma coisa, acontecendo as atividades, tinha criança, tinha  
335 adolescente também no serviço de convivência, né, de várias idades e o projeto também, a  
336 comissão é de parecer favorável à reativação do registro, educação infantil também a sala é  
337 muito boa lá. **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social –**  
338 **SMAS:** Provavelmente, perdeu o registro por não fazer o cadastramento. **Fabrizia Demo,**  
339 **Parceiros Voluntários:** É, porque é só uma pessoa que vai, que acompanha tudo e é nesse  
340 sentido, serviço de convivência, então eles acabam se perdendo, assim, foi isso que, mas o  
341 atendimento tem, acontece o serviço muito bem feito também, né? O lugar, assim, bem pequeno  
342 e bem acolhedor para os adolescentes e para as crianças, né, foi bom visitar. **Vera Regina**  
343 **Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** A gente percebe que o atendimento é uma coisa  
344 mais ampla, a gente percebe no outro preocupação com a formação do cidadão, bem claro.  
345 **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** E a gente chegou lá, eles estavam trabalhando com o  
346 serviço de convivência, as crianças do espectro autista, para falar sobre a inclusão, na Páscoa  
347 não falaram em si, na Páscoa, né, mas sim sobre a questão da inclusão também, então eles  
348 resolveram trocar um pouco os temas e bem na hora que a gente chegou. **Carolina Aguirre da**  
349 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogio) –**  
350 **Presidente:** A comissão é de parecer favorável, então, a essa reativação do registro de vocês?  
351 **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Sim. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
352 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogio) – Presidente:** Outro?

353 **Francyne da Rosa, CEMME:** Eu e Nicolas fizemos visita na instituição **ATOS 29**. É uma  
354 instituição para acolhimento de mulheres e suas crianças. **Nicolas Vaz, SMEL:** É o Oasis, né,  
355 o projeto. **Francyne da Rosa, CEMME:** É, do Projeto Oasis. Acolhimento, então, para  
356 mulheres e crianças que são de outro município. Então, elas não são de Porto Alegre, a  
357 instituição tem parceria com esses outros municípios e o objetivo justamente é essa proteção, a  
358 saída dos municípios. São mulheres em violência doméstica, então tem a equipe técnica, a  
359 psicóloga e a assistente social, que fazem todo o acompanhamento. Tem assessoria jurídica  
360 também, elas nos mostraram os prontuários, nos mostraram a casa. Tem um atendimento bem  
361 especializado, assim, para essas mulheres. Atualmente são sete mulheres e 11 crianças, mas tem  
362 capacidade de até 60 pessoas a instituição. Então, a gente vai analisar ali uns documentos,  
363 porque era um processo do Paulinho, hoje ele não pôde ir na visita, mas acho que falta alguma  
364 documentação, então por isso a gente não vai passar ainda na plenária, mas a visita foi OK.  
365 **Nicolas Vaz, SMEL:** O espaço lá é bem legal, assim, parece um sítio bem grande, com bastante  
366 árvore. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Eles acolhem mulheres e  
367 crianças de outros municípios? Não tem de Porto Alegre? **Nicolas Vaz, SMEL:** É, pelo que eu  
368 lembro é Viamão, Gravataí, Canoas, talvez Alvorada. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal**  
369 **de Saúde – SMS:** E como é que as pessoas acessam essa instituição? **Nicolas Vaz,**  
370 **SMEL:** Porque eles têm vínculo com as redes de lá, eles têm vínculo com quatro prefeituras,  
371 os municípios, aí eles fazem o encaminhamento para a pessoa sair do território de risco. **Sônia**  
372 **Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Eu te pergunto porque a gente tem uma  
373 parceria com o PPCAM, né, que é o programa de proteção às vítimas de violência, a maioria  
374 são mulheres com crianças e às vezes eu queria saber se a nossa rede do PPCAM consegue ter  
375 conhecimento desse lugar, desse espaço. **Francyne da Rosa, CEMME:** Pelo que elas nos  
376 explicaram, elas usam a rede ali do local, do bairro Santa Teresa, né? Então, posto de saúde,  
377 encaminhamentos da assistência, enfim, é tudo feito em função da localização da instituição,  
378 mas essas mulheres, elas vieram de outras cidades. Então, por exemplo, aí elas procuram sempre  
379 possibilidades de atendimento para essas mulheres aqui em Porto Alegre, né? E muitas delas  
380 retomam a sua vida, inclusive no entorno ali. Então, elas acabam, muitas delas, permanecendo  
381 em Porto Alegre, já com a rede construída junto com as técnicas do acolhimento. Então, se  
382 Porto Alegre não pode encaminhar, essas mães, essas mulheres para serem acolhidas ali, Porto  
383 Alegre tem os dois abrigos, né? Mas elas usam a rede de Porto Alegre para o atendimento.  
384 Então, se esse atendimento alcançar, por exemplo, a instituição... **Sônia Silvestrin, Secretaria**

385 **Municipal de Saúde – SMS:** Mas eles têm municípios já definidos, quais eles vão acolher?  
386 **Francyne da Rosa, CEMME:** Sim. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:**  
387 E os municípios financiam parte dessa estadia delas lá? **Francyne da Rosa, CEMME:** Sim.  
388 **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Entendi. A gente recebe até de  
389 outros estados. Eu me envolvi com uma família com quatro crianças, vieram de Florianópolis,  
390 eles vieram aqui a ser acolhidos. Por isso que eu perguntei para vocês, mas se eles já têm esse  
391 convênio com os municípios, então, provavelmente, é uma instituição que já construiu nessas  
392 redes, em todos os municípios esse acolhimento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
393 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Eu entendi  
394 como uma questão de saúde, assistência. Por que não dá para encaminhar as mulheres daqui?  
395 **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Porque  
396 fica perto dos lugares, dos territórios, fica fora da proteção. É muito pelo território. **Francyne**  
397 **da Rosa, CEMME:** A instituição tem essa questão da segurança, mas a rede também tem a  
398 questão dos outros municípios que financiam essas vagas na instituição. Porto Alegre não  
399 financia. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Não compram vagas?  
400 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas se compra  
401 vagas – Olha, eu quero tantas vagas, cinco vagas, uma mulher com quatro crianças”. E aí o que  
402 ela quer? **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Ela quer só o registro?  
403 [Falas concomitantes]. **Francyne da Rosa, CEMME:** Ela atuam em Porto Alegre. **Sônia**  
404 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Ela é da assistência  
405 social, ela não é aqui do Conselho. Na verdade, ela não está acolhendo crianças, ela está  
406 acolhendo famílias. **Francyne da Rosa, CEMME:** Mães com crianças. **Carolina Aguirre da**  
407 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
408 **Presidente:** É como as Aldeias SOS. Também deixou de ser acolhimento institucional e passou  
409 a ser um acolhimento familiar. Só não entra na questão de violência física, é outro tipo de  
410 vulnerabilidade. **Francyne da Rosa, CEMME:** Mas só entram mulheres com filhos, esse é o  
411 critério. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas  
412 não é de violência doméstica? **Francyne da Rosa, CEMME:** Sim. **Sônia Rejane dos Santos**  
413 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, eu penso que não é aqui, é  
414 assistência. Eu digo porque, hoje SMAS, mas na época FASC, o município não tinha vagas aqui  
415 e se contratou em Sapiranga, em novo Hamburgo. Então, encaminhavam para a região  
416 metropolitana, aí tinha tantas vagas, mas era pela assistência social. **Paulo Francisco da Silva,**

417 **Pequena Casa da Criança:** É que no CMDCA a gente deixou aberto o serviço para família.  
418 Então, embora ainda o SAF, mas dentro da nossa resolução, tem programas de famílias dentro  
419 da Resolução 025, garantido, que é de apoio à família vulnerável, é família e o SAF. Então, a  
420 gente juntou tudo no SAF, que vai deixar de existir a sigla SAF. É a família com o filho, dentro  
421 da reo tem esse atendimento, que é o atendimento à família, orientação. **Francyne da Rosa,**  
422 **CEMME:** É que a criança está nesse acolhimento. [Falas concomitantes]. **[Sem identificação]:**  
423 Mas é a família contanto que tenha criança, porque se a mulher etsá sozinha e não tem criança,  
424 não entra. **Nicolas Vaz, SMEL:** Pode entrar mulher sozinha. **Paulo Francisco da Silva,**  
425 **Pequena Casa da Criança:** É, não é só com filhos. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal**  
426 **de Saúde – SMS:** Então, talvez precise de maior informação. para mulheres e crianças.  
427 **Francyne da Rosa, CEMME:** Essa instituição existe em outros municípios, ali existe desde  
428 2020. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
429 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** A Atos 29 foi a responsável pelo acolhimento em abrigos na  
430 época da enchente. **Jorge Eduardo Soares Nunes, Associação Amigos da Restinga:**  
431 Exatamente. Teve uma vez nós, ainda quando estávamos no conselho tutelar, a gente foi fazer  
432 vistoria lá, verificação e eles não permitiram nosso acesso, para a gente não chamar a Brigada  
433 Militar, não fazer e não expor as famílias que estavam ali, a gente não fez, a gente referenciou  
434 no Ministério Público. [Falas concomitantes]. Não, por eles estarem no período das enchentes  
435 não deixaram. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**  
436 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Alguém falou, tentando lembrar agora, de que a Atos  
437 29 está esperando o atestado ou o registro, né, porque eles estavam ou eles já estão com o  
438 acolhimento institucional, ou eles vão pegar uma casa, ou já pegaram uma casa. **Neiva**  
439 **Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eles querem  
440 entrar, eles estão fazendo o credenciamento para trabalhar com o acolhimento institucional de  
441 crianças e adolescentes. Provavelmente mandaram para o CMAS também a solicitação de  
442 registro, e mandaram para cá. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** A Atos  
443 29, para quem se lembra, em 2020, quando a gente veio para cá, para a sede, eles, na verdade,  
444 se inscreveram, se registraram, inscreveram aqui república para jovens egressos do acolhimento  
445 institucional. Só que naquela época, eles pensavam em ter parceria com a FASC. Só que não  
446 fizeram porque a FASC exigia que eles também acolhessem moradores de rua. Então, eles não  
447 queriam misturar as coisas. Quando a gente foi visitar lá na época, perto da Santana, São  
448 Manuel, então lá tinha a casa, tinha os guris separados das jovens, das adolescentes e dos

449 meninos. Tinha um que já estava sendo emancipado, arrumando emprego, e estava para alugar  
450 um apartamento. E das meninas, na época, tinha três meninas. Aí, depois eu até falei com a  
451 Francyne, quando eu olhei o processo, porque eles trocaram de região, trocaram de público, de  
452 atendimento. Aí tem que ver. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Mas  
453 tem que ver que ano. Neste a criança está no acolhimento, e a instituição é para a família.  
454 Provavelmente, não seja no mesmo espaço que eles vão fazer. **Francyne da Rosa, CEMME:**  
455 Não, acho que não, porque o endereço que o Paulinho fala não confere. [Falas concomitantes].  
456 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
457 **(Topogigio) – Presidente:** Eu acho que eles estão fazendo o registro da instituição, aí depois  
458 com o registro vão fazer o projeto, a inscrição de serviços e projetos, porque para fazer um  
459 acolhimento institucional tem que averiguar a casa. **Francyne da Rosa, CEMME:** Mas é que  
460 a questão, então, hoje é uma instituição de acolhimento para mulheres com ou sem filhos, mas  
461 tem crianças acolhidas. Elas ficam até seis meses na casa, são de outro município, eles não  
462 atendem as mulheres de Porto Alegre, eles têm esse entendimento sobre sair do município  
463 enquanto questão de segurança e também pela questão do financiamento desses outros  
464 municípios das vagas também. **Nicolas Vaz, SMEL:** Eu acho que não é entendimento deles.  
465 Porto Alegre falou para eles que já têm as casas. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de**  
466 **Saúde – SMS:** Eu até vou me informar. **Francyne da Rosa, CEMME:** Foram as duas falas  
467 que a gente teve, que ali não atende Porto Alegre, que são de outros municípios e que têm as  
468 vagas para outros municípios. A questão, então, é que não seria... É isso que eu estou  
469 entendendo? Não seria para fazer registro no CMDCA? **Carolina Aguirre da Silva, Centro**  
470 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Eu penso  
471 que a gente poderia fazer o registro, porque assim, sejamos sinceros, mesmo a política  
472 perpassando outras secretarias, criança e adolescente passa por todas as secretarias. Também  
473 penso que a criança, mesmo sendo oriunda de Viamão quando ela está em Porto Alegre, é de  
474 Porto Alegre, até porque ela utiliza a nossa rede. Então, eu penso que pode fazer o registro sim,  
475 sem problema nenhum. Lógico, quando tive outra inscrição ou coisa assim, a gente vai visitar  
476 o espaço, tudo normal. E concordo que a Saúde e a Assistência possam ver por que não estão  
477 sendo encaminhadas mulheres de Porto Alegre, porque a gente tem vazio de atendimento nessa  
478 área com certeza. É algo que nos interessa e que não tem. Essa é a minha opinião enquanto  
479 encaminhamento. **Nicolas Vaz, SMEL:** Eu não sei se cabe o que eu vou propor. A Atos, eles  
480 atuaram lá no [Inaudível] dos abrigos, eu estava lá na assistência, na gestão, na época, eu

481 conheço pessoas da Atos, não sei se acontece isso de poder ter mais informações, o que está  
482 acontecendo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**  
483 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Acho que não precisa, é mais questão de  
484 encaminhamento das crianças de Porto Alegre para lá, acho que é mais essa questão, porque na  
485 visita vocês devem ter visto se tem espaço. **Tarsila Crusius e Adriana Paz, Secretaria**  
486 **Municipal de Educação – SMED:** Entendendo que é condição para ser registrado, não atender  
487 crianças de Porto Alegre, mas atuar em Porto Alegre. E aí está no território de Porto Alegre.  
488 **Francyne da Rosa, CEMME:** Inclusive, as técnicas nos falaram que muitas das mulheres  
489 reconstituem a sua vida aqui em Porto Alegre, a maioria. **Tarsila Crusius e Adriana Paz,**  
490 **Secretaria Municipal de Educação – SMED:** Mesmo se todas fossem embora em 6 meses,  
491 elas estão usando toda a estrutura, escola, posto de saúde. **Sônia Silvestrin, Secretaria**  
492 **Municipal de Saúde – SMS:** Toda a nossa rede de assistência. **Francyne da Rosa, CEMME:**  
493 Percebi que as técnicas buscam ampliar essa rede. O colega falou sobre a possibilidade de  
494 acesso aos centros esportivos, então elas têm esse interesse de ampliar o atendimento que podem  
495 fornecer para essas mulheres. Por exemplo, entrar em contato daqui a pouco e construir com a  
496 instituição o encaminhamento de Porto Alegre é uma possibilidade também. A gente só não vai  
497 passar, mas temos documentos ali que precisamos analisar. O relato da visita é que, a princípio,  
498 foi toda ok. Tivemos outra visita, que foi **AMIGOS DOS BALNEÁRIOS DE IPANEMA.**  
499 Não localizamos o endereço, mas ligamos para o responsável, que nos informou que eles não  
500 têm funcionamento na sede desde a enchente e que estão trabalhando com cursos *online* para  
501 jovens. Não conseguimos fazer a visita. Vamos tentar uma reunião com essa OSC para entender  
502 qual é esse trabalho de cursos, para poder avaliar o registro. Foram essas 2 OSCs que visitamos  
503 ontem. Eu e o Nicolás, agora pela manhã. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
504 **Integrado Morro da Cruz - CAIMC (Topogigio) – Presidente:** No plano tem que ver o que  
505 eles estão falando. **Francyne da Rosa, CEMME:** Depois eu dei uma olhadinha, se os processos  
506 eram do Paulinho, e eles registram essa questão dos cursos *online*, tudo mais. Está bem escrito.  
507 Só precisamos entender como está funcionando atualmente. **Paulo Francisco da Silva,**  
508 **Pequena Casa da Criança:** Na visita, eles pediram o cadastramento e, segundo ele no  
509 relato, a sede foi atingida pela enchente em Ipanema. As atividades deles estavam sendo fora  
510 do local, em outros polos estavam atuando com um grupo de jovens online, por isso a visita foi  
511 para ver essa situação. Ele já tem registro aqui, agora é o cadastramento. **Carolina Aguirre**  
512 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado Morro da Cruz - CAIMC (Topogigio) –**

513 **Presidente:** Ok. Podemos então, com exceção da Atos, que não vai ser votada, e essa última  
514 agora não vai ser votada. As duas que as colegas apresentaram: Movimento de União de  
515 Solidariedade. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Aqui tem para inscrição  
516 no programa de aprendizagem profissional. O curso é músico, intérprete e instrumentista do  
517 **IPDAE, INSTITUTO POPULAR DE ARTE-EDUCAÇÃO.** O SEI é 24.0.000027795-5. O  
518 CBO deste curso é 262710. Enviaram o requerimento, o curso e o plano de ação, que são 160  
519 horas, 2 anos de curso de aprendizagem profissional. Passar à aprovação na plenária. **Carolina**  
520 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado Morro da Cruz - CAIMC (Topogigio)**  
521 – **Presidente:** Ok. Compreenderam, gente? Em votação. Quem é favorável a todas as  
522 instituições, menos as duas que foram colocadas, levante a mão. **APROVADAS.** Como está a  
523 caixa de vocês? **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social**  
524 – **SMAS:** Bem agressiva! [Falas concomitantes]. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
525 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Agressiva  
526 quanto? **Francyne da Rosa, CEMME:** No total temos 131 processos. Desses 131, em torno de  
527 100 deve ser monitoramento. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Outro  
528 mutirão. **Francyne da Rosa, CEMME:** O que acontece? Os processos de registro nem sempre  
529 precisam de visita, porque às vezes é inscrição de um serviço e a instituição está ok com a  
530 documentação. Quando é primeiro registro ou quando é reativação, se perdeu o recadastramento  
531 do ano passado e não se passou muito tempo, avaliamos não ser necessária a visita, se é o mesmo  
532 serviço a ser inscrito. Desses 30 processos de registro, nem todos precisam de visita. O  
533 monitoramento necessariamente precisaria de visita, porque esse seria o objetivo, ir ver o  
534 projeto que aconteceu. Os projetos que chegam para nós para avaliar e monitorar são projetos  
535 que já encerraram inclusive. Foram em 2022, em 2023. Chegamos a fazer algumas visitas no  
536 início, quando assumimos essa comissão, íamos no local e a OSC dizia que não tinha muita  
537 coisa para mostrar porque já foi o projeto, mas fazíamos a visita e tínhamos um entendimento  
538 melhor de como funcionou. Não tem condição de fazer 100 visitas. É impossível. Fazemos  
539 visita 1, 2 vezes no mês, porque nas outras quartas-feiras temos que trabalhar nos processos.  
540 Desde o ano passado, fizemos um padrão de despacho, onde analisamos os documentos de  
541 outros setores que já realizaram a visita. Tem o parecer financeiro, o parecer da gestar, o parecer  
542 da equipe de monitoramento daqui. Analisamos os documentos já produzidos pelas outras  
543 equipes e, em cima desses documentos, endossamos o parecer favorável ou desfavorável. E  
544 despacha. É isso que temos feito no monitoramento. E é só a gente que está aqui para fazer isso

545 por enquanto. Fizemos um mutirão lá no Pão dos Pobres e conseguimos acelerar. **Carolina**  
546 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado Morro da Cruz - CAIMC (Topogigio)**  
547 **– Presidente:** Quantos deram? 30? **Francyne da Rosa, CEMME:** 38. **Carolina Aguirre da**  
548 **Silva, Centro de Atendimento Integrado Morro da Cruz - CAIMC (Topogigio) –**  
549 **Presidente:** Mais os das oficinas? **Francyne da Rosa, CEMME:** Com os da oficina, 38 foi no  
550 mutirão do Pão dos Pobres. Num dia conseguimos vencer 38. **Mariana Santos de Azevedo,**  
551 **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Seria legal fazer  
552 outro. Se 100 diminuir para menos da metade ia ser legal. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**  
553 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Ou o  
554 pessoal das políticas, todas fazer. O ruim é que acabamos dividindo muito, porque o pessoal  
555 das caixas, cada um pega 5 para poder estar fazendo. **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:**  
556 O que a Carol falou, seria legal ter a comissão completa. Agora acho que temos como em  
557 conjunto ver. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado Morro da Cruz**  
558 **- CAIMC (Topogigio) – Presidente:** Aí também é assim, o que precisamos organizar. Tem os  
559 processos de 2026 de monitoramento. É para nós visitarmos. Por mais que chegue ali e o projeto  
560 já terminou a execução, cabe ao conselho fazer a visita final. Tem que fazer essa visita também.  
561 É mais uma atividade, faz parte do conselho essa outra atividade. Mas igual estamos com  
562 dificuldade de avançar, cada vez que vamos diminuir 100, está com 100 de novo. **Carolina**  
563 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
564 **(Topogigio) – Presidente:** As comissões de Registro e de Políticas são as que mais têm  
565 conselheiros. **Francyne da Rosa, CEMME:** Disso que tu falas, só estamos com 3 conselheiros  
566 que estão fazendo os processos SEI, que sou eu, a Fabrizia e o Paulinho. Só tem 3 analisando  
567 processos de toda a Comissão de Registro. As gurias aqui já estão bem participativas, quase já  
568 pegando o processo sozinhas. **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Visita já podem fazer  
569 sozinhas. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**  
570 **– Caimc (Topogigio) – Presidente:** Penso que também podíamos aproveitar tanto a Adriana  
571 quanto o Mumuzinho, que já são mais rápidos no SEI, para fazer o monitoramento também.  
572 Quando fazemos um, vocês, com a habilidade que têm no SEI, fazem três. A mesa de vocês  
573 então aquele dia. É mais rápido funcionando com quem tem habilidade no SEI. Acho que  
574 podemos organizar isso também. [Falas concomitantes]. **Neiva Conceição Dias Chaves,**  
575 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Hoje eu estava falando com as gurias,  
576 dando uma sugestão. Como o pessoal que é do governo ou conselho tutelar já tem mais

577 facilidade de mexer no SEI, pode ficar produzindo isso no monitoramento e o pessoal que está  
578 entrando pode focar nas visitas. Porque as gurias são superboas nas visitas, mas não conhecem  
579 o SEI. É mais difícil aprender o SEI. É chatinho. É que não tem computador. Se tivesse  
580 computador veríamos. Hoje dava para ter feito. **Mariana Santos de Azevedo, Secretaria**  
581 **Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Olha, foi pedido. Pedi para  
582 nós. **Jorge Eduardo Soares Nunes, Associação Amigos da Restinga:** Deixa eu fazer uma  
583 pergunta: quando se sai para fazer visita, saímos com o carro daqui mesmo ou sai cada um com  
584 o seu carro? **Francyne da Rosa, CEMME:** Temos um procedimento. [Falas concomitantes].  
585 Acontece assim. Já aconteceu e cancelou. Não vai ter carro para essa quarta-feira. Ok. Mas  
586 quando marcamos, nunca teve problema para marcar, um cancelamento ou outro já aconteceu.  
587 Marcamos sempre no mínimo de uma semana para a outra. Hoje, por exemplo, analisamos  
588 processos, vemos quais têm para a visita, mandamos para a Vivi os endereços, mandamos os  
589 conselheiros que vão ir e ela agenda o carro para nós. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
590 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Se precisar,  
591 consumimos mais uns três carros de Uber para ir. Já fizemos também, por exemplo, ir com o  
592 meu carro e mais uns conselheiros, e o outro vai com o carro da Prefeitura. Para agilizar a vida  
593 também fazemos isso. **Jorge Eduardo Soares Nunes, Associação Amigos da Restinga:**  
594 Estávamos questionando se podem sair dois grupos juntos. Saem uns para a zona norte e outros  
595 para a zona sul. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**  
596 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Por exemplo, vamos fazer um roteiro só para a  
597 Restinga. Não tem como fazer Restinga e depois ir na zona norte. Fazemos umas divisões.  
598 **Mariana Santos de Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**  
599 **Humano – SMIDH:** Também tem aqui pela unidade dos conselhos, sempre fica uma Spin dos  
600 conselhos tutelares à disposição. Com a motorista, a Carla, que é um amor. Sempre sobra, só  
601 que podemos conversar com as CTs e pedir a disponibilidade desse motorista e desse carro  
602 específico, porque é uma questão de diálogo com a OST. O Nilson marca, conversamos com os  
603 CTs. Tem coisas que às vezes é muita demanda específica da minha coordenação, não é questão  
604 de política e consigo o carro na emergência com a Carla, mas tenho que falar com o Leandro e  
605 com o Edemar para liberar o carro. É uma Spin, são 7 lugares. **Vera Regina Boose, Federação**  
606 **Espírita do RS - FERGS:** Vejo que temos os que são familiarizados já com o sistema. É o  
607 Mumuzinho, o Paulinho e as gurias aqui. O resto, estamos de apoio. Temos dois para ficar  
608 mexendo no sistema e dois para sair. Daqui já podemos sair com essa ideia de que toda quarta-

609 feira conseguimos botar duas equipes de registro na rua. **Francyne da Rosa, CEMME:** A  
610 questão que foi falada é importante, de computador. Eu trago o meu pessoal. Temos um  
611 computador aqui na Secretaria, mas fica para a política. A política chega mais cedo que o de  
612 registro. Hoje não trouxe porque íamos fazer visita. Quando estou com meu computador, as  
613 gurias que estão pegando ficam juntas analisando. Hoje o Nicolás ficou no da Secretaria. De  
614 manhã a Lari falou que está disponível, então ele ficou naquele computador. **Carolina Aguirre**  
615 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
616 **Presidente:** Paulinho, continua para mim. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**  
617 **Criança:** Comissão de Políticas.

618 **COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

619 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**  
620 **APAE/Porto Alegre:** Nós continuamos a análise dos processos. Tínhamos três reuniões hoje  
621 que foram transferidas a pedido das OSCs que não puderam comparecer. E é isso. **Paulo**  
622 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Gente, alguém tem mais algum informe  
623 qualificado? Então, falar um informe sobre o CPA. Como a Carol falou ali no início, lá na  
624 plenária do fórum, então foram empossadas cinco instituições que vão fazer parte do CPA de  
625 Porto Alegre. A Francine, que é da comissão juntamente com a Neiva, eu, o Mocinho, quem  
626 mais tem aí? A gente abriu um credenciamento que era para 10 organizações, para 10  
627 microrregiões do Conselho Tutelar. Então, só as cinco que já estavam dão continuidade e fazem  
628 parte do CPA. Então, as outras cinco vagas, então, estão vagas. A gente vai fazer depois ver se  
629 vamos preencher. **Francyne da Rosa, CEMME:** Lançamos a Resolução 083. Tinha o prazo, o  
630 cronograma para as inscrições das OSCs para compor o comitê de participação de adolescentes,  
631 onde a OSC então inscreveria um profissional e dois adolescentes para participar do comitê. A  
632 ideia é que o comitê se reúna uma vez por mês para proporcionar esse espaço para os  
633 adolescentes fazerem as discussões e virem na plenária trazer essas discussões e esses  
634 encaminhamentos. Esse período de inscrição fechou, encerrou. Cinco organizações que se  
635 inscreveram, então ontem, simbolicamente, foi feita a certificação dessas cinco OSCs na  
636 plenária do Fórum MDCA. E vai sair no DOPA, estamos esperando. Já saiu no DOPA as cinco  
637 OSCs que fizeram essa inscrição. A partir de agora, porém, na minha opinião, a gente tem que  
638 esperar que a Lari está fazendo a justificativa para viabilizar o recurso da secretaria para  
639 execução do CPA, porque a gente já iniciou essa execução no projeto piloto e é isso: a OSC  
640 tem que ter o deslocamento, a gente tem que ter a alimentação para os adolescentes, então a

641 gente precisa esperar para iniciar. Eu acho que após a gente iniciar os encontros do CPA, pelo  
642 menos o primeiro encontro, formalizar esse espaço junto com as OSCs, junto com os  
643 adolescentes, eu acho que talvez ali pelo segundo semestre deste ano a gente possa fazer uma  
644 nova resolução só para abertura de inscrição novamente para as vagas que ficaram em aberto,  
645 sem preenchimento, para mais cinco OSCs se candidatarem e a gente fechar esses dez. Mas eu  
646 acho que, neste momento, não adianta a gente abrir inscrição para mais OSCs entrarem sendo  
647 que a gente ainda não conseguiu recurso para iniciar a execução do CPA com as OSCs que já  
648 estão inscritas. Então, a minha opinião sobre isso. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa**  
649 **da Criança:** Por isso que a gente deu visibilidade ontem na plenária do fórum, que tinha quase  
650 300 representações lá de organizações, e levamos um jovem juntamente com a comissão para  
651 quê? Dar visibilidade. Porque a posse seria aqui, como já foi falado na outra plenária, seria hoje  
652 aqui. Então, levamos lá para dar visibilidade. Depois da plenária do fórum, várias organizações  
653 vieram e me procuraram: como é que a gente faz? Então, por isso que a gente tinha pensado em  
654 deixar para o segundo semestre fazer essa nova resolução para o chamamento, para o  
655 credenciamento. Então, foi bom ontem, positivo a nossa ida lá no fórum por causa disso.  
656 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
657 **(Topogigio) – Presidente:** Vocês falaram sobre o lanche? **Francyne da Rosa, CEMME:**  
658 Então, a gente está com a justificativa com a Lari, ela está construindo com aquela coisa, a ata  
659 pública, é isso? Mas a gente solicitou alimentação, transporte e material gráfico. O material  
660 gráfico já está pronto, a gente apresentou na plenária o material gráfico do CPA, que foi feito  
661 voluntariamente. Então, a princípio, a gente está esperando o recurso ser aprovado ali e aí a  
662 gente poder executar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**  
663 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Nós temos agora os logos para revisar,  
664 que a gente falou de nós olharmos os logos ali. E também queria questionar a SMIDH, eu acho  
665 que daí a gente tem que organizar para a gente questionar a SMIDH sobre a UACT. O que que  
666 a gente precisa questionar? Como é que está a instalação do SIPIA em Porto Alegre e como é  
667 que está a organização da UACT dentro da Secretaria da SMIDH. Hoje eu tive com os  
668 conselheiros tutelares aqui junto na reunião da conferência, e aí a gente estava conversando um  
669 pouquinho, e aí parece que a UACT meio que se dividiu e os funcionários que já eram poucos,  
670 porque a secretaria sempre tem poucos funcionários, foram para outros setores. E aí, então, eu  
671 não consegui compreender. Então, eu gostaria que pudessem vir trazer uma informação para o  
672 conselho, porque a UACT, gente, ela é fundamental para o conselheiro tutelar, para o conselho

673 tutelar. Não tem como não ter a parte administrativa, de forma bem grosseira, que se queria que  
674 só isso que eles fizessem. Mas não tem como não ter. Tem que ter dentro da secretaria. A  
675 SMIDH é a referência do conselho tutelar? É. Qual é o setor que é a referência do conselho  
676 tutelar dentro da SMIDH? É a UACT. Cadê a UACT? Cadê a implantação do SIPIA dentro de  
677 Porto Alegre? Era para ser em janeiro. Cadê? **Mariana Santos de Azevedo, Secretária**  
678 **Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Eu posso me abster de falar  
679 e esperar, porque eu sei de tudo isso, mas acho que seria melhor vir de cima. **Carolina Aguirre**  
680 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
681 **Presidente:** Eu acho que a gente tem que fazer um processo SEI, porque nós estamos sendo  
682 cobrados, o Conselho de Direitos, quanto à secretaria. Está o Mumuzinho, eu, a Mariana, não  
683 lembro quem mais de nós aqui, estamos tendo reuniões, vamos ter outra reunião com a doutora  
684 Maria Augusta, nos cobrando formações do conselho tutelar. E aí nós estamos organizando,  
685 fazendo parcerias e não sei o quê. Só que também tem que ter as outras questões do conselho  
686 tutelar. Não adianta ter só a formação e não ter estrutura. Não adianta ter a estrutura e não ter  
687 formação. Temporada, então tem que ter tudo junto direitinho. E aí já que é para cobrar, vou  
688 cobrar também. E aí vamos fazer por SEI para a gente conseguir. Nós pedimos modelos de logo  
689 para poder pensar. Aí o que que aconteceu? O logo, os outros dois ali, abre os outros dois para  
690 mim por favor. Os outros dois logos veio da Fran e do Rodrigo. O Rodrigo, então, ele pegou e  
691 fez uma proposta de logo, tá? E aí nós pedimos para na última lá manter a pipa, manter as cores,  
692 e aí a gente poder pensar um pouquinho melhor no todo ali. Então, esse aqui é uma proposta  
693 que a Fran trouxe, que tem um menino e uma menina do CMDCA. E aí o do fundo seria aquele  
694 ali. Eu vou colocar as minhas críticas, porque eu sou a parte crítica. Ali naquele onde tem o  
695 menino e a menina, a minha crítica é que tem um menino e uma menina. Essa é a minha crítica.  
696 Porque hoje em dia a gente não pega só menino e menina, a gente tem um mundo. **Sônia**  
697 **Silvestrin, Secretária Municipal de Saúde – SMS:** Mas eles estão falando menino e menina.  
698 Ok, tranquilo. E ainda mais na infância. Depois é que isso se estabelece de outra forma quando  
699 eles começam a ter... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**  
700 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tranquilo, só que se a gente não entra em  
701 áreas em que depois a gente se explique. **Sônia Silvestrin, Secretária Municipal de Saúde –**  
702 **SMS:** Ué, mas tem explicação. Quando nasce, ou ele é menino ou ele é menina. No decorrer,  
703 quando a sexualidade desperta, eles podem... [Falas concomitantes]. Ou, então, nós teríamos  
704 que colocar adolescentes ali. **Tarsila Crusius e Adriana Paz, Secretária Municipal de**

705 **Educação – SMED:** Eu acho que a minha questão não é essa. Eu acho que tem outras questões  
706 em cima disso. Não está dando conta de diversidade de infâncias, gênero, raça/cor, pessoa com  
707 deficiência. Tem criança que está correndo, tem criança que não corre, tem adolescente que não  
708 corre. Tem adolescente cego, tem adolescente cadeirante, criança cadeirante. Eu acho que não  
709 deu conta de forma geral, não é tanto do menino e da menina. E eu acho que as crianças estão  
710 sozinhas. A gente não dá noção de proteção. Eu acho que quando a gente fala do direito da  
711 criança e do adolescente, a gente está falando de proteção. Aí vai estar falando de um conjunto.  
712 Não estou dizendo para botar a sociedade inteira e o estádio de futebol de gente. **Sônia**  
713 **Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Eu acho que eles estão protegidos a partir  
714 do momento em que se garante a infância, que é o brincar. O brincar livre usando brincadeiras  
715 que não são tecnológicas. [Falas concomitantes]. **Francyne da Rosa, CEMME:** Menino e  
716 menina ali. É possível que seja um boneco que nem é hoje, um boneco que não tem forças. É  
717 um bonequinho ali. O boneco de hoje é um boneco que não tem menino ou menina, que foi um  
718 boneco que está sozinho, e é um boneco que representa, digamos, crianças, adolescentes, enfim.  
719 Naquele outro logo, se quiserem que seja mexido, enfim, para adaptar, daria para ser o  
720 bonequinho sem, porque é uma saia que aparece e um cabelinho. Tira o cabelinho, tira a  
721 pontinha da saia, pronto, são os dois bonequinhos. Agora, a gente construir um sentido que  
722 represente isso, daí a gente está incluindo elementos. Então, a gente vai querer o quê? Aí é isso,  
723 eu preciso da objetividade, porque o educador, eu falei para ele: mantém a pipa e mantém as  
724 cores. Ele fez. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**  
725 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Vai no outro logo, por favor. **Sônia Silvestrin,**  
726 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Não, eu achei que ficou delicado. E claro, é da criança  
727 e do adolescente. Daí nós teríamos que colocar um degradê de fases. **Carolina Aguirre da**  
728 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
729 **Presidente:** Esse aqui é o que nós tínhamos antes e que estava todo roxo, que era a ideia. Todo  
730 roxo e a pipa também era roxa. Vai no outro agora. **Mariana Santos de Azevedo, Secretaria**  
731 **Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** A gente, na verdade, abriu o  
732 processo SEI para a conferência, a gente já enviou todas as imagens, e aí a gente falou que a  
733 questão do logo é uma coisa mínima, não vai nos prejudicar tanto na questão ali de fazer os  
734 materiais, mas a gente já enviou e pediu até 24 de abril para eles estarem dando autorização  
735 para a gente tocar, porque em maio tem que estar tudo pronto para as pré-conferências. Então,  
736 isso já foi para o processo SEI para a conferência. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**

737 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Gostaram  
738 mais do primeiro ou do segundo? [Falas concomitantes]. Gente, mantém menino e menina?  
739 Então, em votação por favor, levante a mão quem é favorável ao logo com o menino e a menina.  
740 Ok. Alguém contrário? Um contrário. Então, vamos votar esse logo depois, porque daí eu  
741 preciso de todos os formatos do CorelDRAW depois, tá? Ainda assim, eu, Carolina, eu tiraria  
742 o cabelinho. Deixaria duas crianças. Quero pontuar porque eu tiraria. Eu sempre trabalho  
743 também para não ter problema depois. Já que a gente teve voto contrário, gostaria de ouvir a  
744 opinião de vocês. **[Conselheiro sem identificação]:** Minha opinião, eu acho que a gente está  
745 fazendo isso. Realmente a gente nasce menino e menina. Todo mundo nasce menino e menina,  
746 isso é óbvio, sabe? Mas a gente também tem que ouvir apenas como sujeito de direito. E ela  
747 também tem que ser ouvida, ela também se identificar. Eu acho que ali está se identificando  
748 como adulto, não uma criança e um adolescente podendo se identificar. Como pedagogo, como  
749 pessoa que escuta a criança e o adolescente, eu me identifico que ali está para adulto, não para  
750 a criança e o adolescente se identificando. **[Conselheiro sem identificação]:** É o que eu penso.  
751 Também o que que é o identificador do menino e da menina? É o cabelo mais comprido, o  
752 cabelo mais curto? Qual menino que tem cabelo curto? Tem menina que também é careca. Saia,  
753 calça... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
754 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Por isso que eu penso num boneco. Boneco. Um boneco,  
755 porque daí, se quiser colocar cabelo, se quiser botar a rosa, se quiser botar amarelo, se quiser  
756 colocar roupa, se quiser tirar roupa, é o teu, a tua forma, o que tu quiser fazer. E aí, por isso, eu  
757 penso desta forma assim. E eu acho que a gente teria, estaria indo o logo com duas, duas figuras,  
758 vamos dizer assim, não seria o boneco, figuras. E aí também transforma um pouco do que a  
759 gente tinha antes, que era só um bonequinho perdido lá. Agora são dois bonequinhos, duas  
760 crianças, ali para ga ente poder trabalhar isso. Então eu posso tirar o cabelo, gente? Quem não  
761 quiser, ganha a maioria. Então, em votação de novo, tá? Quem é favorável a tirar o cabelo,  
762 deixar os dois bonequinhos no logo, quem é favorável levanta a mão. Deixar os dois bonecos.  
763 Sem cabelo. [Falas concomitantes]. Então, vamos fazer primeiro a votação: deixar como está é  
764 a primeira votação, tá? Quem é favorável, então, a deixar como está? 9 votos. Quem é favorável  
765 a alterar os bonecos? Alterar os bonecos. 6 votos. Então, **APROVADO DEIXAR COMO**  
766 **ESTÁ.** Tem mais um assunto, gente. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS -**  
767 **FERGS:** Na visita de hoje, que é a primeira vez que participei de uma visita, e o que  
768 identifiquei, a não identificação. Durante a visita, a gente não tinha como se achar. Sem crachá.

769 Sem identificação. E até para o próprio conselho tutelar, na verdade, é o trabalho que a gente  
770 faz, o que a gente representa, para quem aqui estamos, a gente sai na rua sem nada. Quem é tu?  
771 Bate na porta: oi, sou da instituição, sou do CMDCA. Cadê o cracházinho? **Carolina Aguirre**  
772 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
773 **Presidente:** Nós podemos colocar agora nessa parte da gráfica, já fazer uns crachás para nós?  
774 E aí, enquanto eu acho que não tem o nosso jaleco, porque nós já tínhamos no projeto jalecos,  
775 o jaleco do conselho de direitos? Coletinho. A gente que já está acostumado com a roupa bem  
776 bonitinha. E vai fazer visita bem identificado. Não sei que cor ainda. Isso, então?  
777 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos  
778 da Criança e do Adolescente, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob  
779 o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.